

RESUMO

- A curva de Phillips descreve uma relação negativa entre inflação e desemprego. Ao expandir a demanda agregada, os formuladores de políticas podem escolher um ponto na curva de Phillips com maior inflação e menor desemprego. Ao contrair a demanda agregada, podem escolher um ponto na curva de Phillips com menor inflação e maior desemprego.
- O *tradeoff* entre inflação e desemprego descrito pela curva de Phillips só se sustenta no curto prazo. No longo prazo, a inflação esperada se ajusta às mudanças na inflação vigente e a curva de Phillips no curto prazo se desloca. Como resultado, a curva de Phillips no longo prazo é vertical à taxa natural de desemprego.
- A curva de Phillips no curto prazo também se desloca por causa de choques na oferta agregada. Um choque de oferta adverso, como o aumento nos preços mundiais do petróleo, dá aos formuladores de políticas um *tradeoff* menos favorável entre inflação e desemprego. Isto é, após um choque de oferta adverso, os formuladores de políticas precisam aceitar uma taxa de inflação mais elevada para qualquer taxa de desemprego dada ou uma taxa de desemprego mais elevada para qualquer taxa de inflação dada.
- Quando o Fed contrai o crescimento na oferta de moeda para reduzir a inflação, ele move a economia ao longo da curva de Phillips no curto prazo, o que resulta em um desemprego temporariamente elevado. O custo da desinflação depende da rapidez com que as expectativas de inflação caem. Alguns economistas argumentam que um compromisso com a baixa inflação, desde que tenha credibilidade, pode reduzir o custo da desinflação ao induzir um rápido ajustamento das expectativas.

CONCEITOS-CHAVE

curva de Phillips, p. 770

hipótese da taxa natural, p. 778

choque de oferta, p. 780

taxa de sacrifício, p. 784

expectativas racionais, p. 784

QUESTÕES PARA REVISÃO

1. Represente graficamente o *tradeoff* entre inflação e desemprego no curto prazo. Como o Fed poderia mover a economia de um ponto dessa curva para outro?
2. Represente graficamente o *tradeoff* entre inflação e desemprego no longo prazo. Explique como os *tradeoffs* de curto e longo prazos se relacionam.
3. O que é tão natural na taxa natural de desemprego? Por que a taxa natural de desemprego pode variar de país para país?
4. Suponha que uma seca destrua as lavouras e eleve o preço dos alimentos. Qual será o efeito sobre o *tradeoff* entre inflação e desemprego no curto prazo?
5. O Fed decide reduzir a inflação. Use a curva de Phillips para mostrar os efeitos de curto e longo prazos dessa política. Como os custos de curto prazo poderiam ser reduzidos?

PROBLEMAS E APLICAÇÕES

1. Suponha que a taxa natural de desemprego seja de 6%. Represente graficamente duas curvas de Phillips que possam ser usadas para descrever as quatro situações a seguir. Indique o ponto que mostra a posição da economia em cada caso.
 - a. A inflação vigente é de 5% e a inflação esperada é de 3%.
 - b. A inflação vigente é de 3% e a inflação esperada é de 5%.
 - c. A inflação vigente é de 5% e a inflação esperada é de 5%.
 - d. A inflação vigente é de 3% e a inflação esperada é de 3%.
2. Ilustre os efeitos dos eventos a seguir sobre as curvas de Phillips no curto e no longo prazos. Indique o raciocínio econômico que fundamenta cada uma das suas respostas.
 - a. Um aumento na taxa natural de desemprego.
 - b. Uma diminuição no preço do petróleo importado.
 - c. Um aumento nas despesas do governo.
 - d. Um declínio na inflação esperada.
3. Suponha que uma queda nas despesas de consumo cause uma recessão.
 - a. Ilustre as mudanças imediatas na economia usando um gráfico de oferta agregada/demanda agregada e um gráfico da curva de Phillips. Determine, nos dois gráficos, o equilíbrio inicial de longo prazo como ponto A, e o equilíbrio resultante de curto prazo como ponto B. O que acontece com a inflação e o desemprego no curto prazo?
 - b. Suponha agora que, com o passar do tempo, a inflação esperada varie na mesma direção que a inflação vigente varia. O que acontece com a posição da curva de Phillips no curto prazo? Após o fim da recessão, a economia se depara com um conjunto melhor ou pior de combinações de inflação e desemprego?
4. Suponha que a economia esteja em equilíbrio de longo prazo.
 - a. Represente graficamente as curvas de Phillips no curto e longo prazos da economia.
 - b. Suponha que uma onda de pessimismo entre as empresas reduza a demanda agregada. Mostre o efeito desse choque em seus gráficos da parte (a). Se o Fed adotar uma política monetária expansionista, poderá fazer que a economia retorne às taxas de inflação e de desemprego originais?
 - c. Suponha agora que a economia esteja de volta ao seu equilíbrio de longo prazo e que o preço do petróleo importado aumente. Mostre o efeito desse choque em um novo gráfico similar ao da parte (a). Se o Fed adotar uma política monetária expansionista, poderá fazer que a economia retorne às taxas de inflação e de desemprego originais? Se adotar uma política monetária contracionista, poderá fazer que a economia retorne às taxas de inflação e de desemprego originais? Explique por que essa situação difere da descrita na parte (b).
5. A taxa de inflação é de 10%, e o banco central pensa em desacelerar a taxa de crescimento de

moeda para reduzir a inflação para 5%. O economista Milton acredita que a expectativa de inflação se modifique rapidamente em resposta às novas políticas, enquanto o economista James acredita que essa modificação seja mais lenta. A opinião de qual economista tem maior probabilidade de favorecer a mudança proposta na política monetária? Por quê?

6. Suponha que a política do Federal Reserve é de manter a inflação baixa e estável, mantendo o desemprego em sua taxa natural. Entretanto, o Fed acredita que a taxa natural de desemprego é de 4%, quando a taxa vigente é de 5%. Se o Fed basear suas decisões políticas nessa crença, o que acontecerá com a economia? De que modo o Fed pode perceber que essa crença sobre a taxa natural está errada?
7. Suponha que o preço do petróleo tenha caído repentinamente (como aconteceu em 1986 e 1998).
 - a. Represente o impacto dessa mudança tanto em um gráfico de oferta agregada/demanda agregada quanto em um gráfico da curva de Phillips. O que acontece com a inflação e com o desemprego no curto prazo?
 - b. Os efeitos desse evento podem significar que não há *tradeoff* entre inflação e desemprego no curto prazo? Por quê?
8. Suponha que o Federal Reserve anuncie que irá adotar uma política monetária contracionista a fim de reduzir a taxa de inflação. As condições a seguir resultariam em uma recessão mais ou menos severa? Explique.
 - a. Os contratos salariais têm curta duração.
 - b. Há pouca confiança na determinação do Fed de reduzir a inflação.
 - c. As expectativas de inflação ajustam-se rapidamente à inflação vigente.
9. Dada a impopularidade da inflação, por que os ocupantes de cargos eletivos nem sempre apoiam esforços para reduzir a inflação? Os economistas acreditam que os países podem reduzir o custo da desinflação deixando seus bancos centrais tomarem decisões de política monetária sem interferência dos políticos. Por quê?
10. Como descreve o capítulo, em 2008, o Federal Reserve enfrentou uma queda na demanda agregada, que foi provocada pelas crises financeira e imobiliária, e uma queda na oferta agregada de curto prazo, provocada pelo aumento do preço das *commodities*.
 - a. Começando com um equilíbrio no longo prazo, represente os efeitos dessas duas mudanças usando tanto um gráfico de oferta agregada/demanda agregada quanto um gráfico da curva de Phillips. Nos dois gráficos, determine o equilíbrio inicial no longo prazo como ponto A e o equilíbrio resultante de curto prazo como ponto B. Para cada uma das seguintes variáveis, indique se ela aumenta ou diminui, ou se o impacto é ambíguo: produção, desemprego, nível de preços e taxa de inflação.
 - b. Suponha que o Fed responda rapidamente a esses choques e ajuste a política monetária de modo a manter o desemprego e a produção em suas taxas naturais. Que medidas seriam tomadas? Nos mesmos gráficos do item (a), mostre os resultados. Determine o novo equilíbrio como ponto C.
 - c. Por que o Fed poderia optar por não tomar as medidas descritas no item (b)?
11. Suponha que os formuladores de políticas do Federal Reserve aceitem a teoria da curva de Phillips no curto prazo e a hipótese da taxa natural, e desejem manter a taxa de desemprego próxima à sua taxa natural. Infelizmente, como a taxa natural de desemprego pode mudar com o passar do tempo, eles não estão certos sobre o valor da taxa natural. Na sua opinião, que variáveis macroeconômicas eles deveriam examinar ao conduzir a política monetária?